

## TAXA DE CESÁREAS NA POPULAÇÃO DE MÃES ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES-MINAS GERAIS

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

**IZIDORO; Natália Oliveira<sup>1</sup>, SILVA; Lorena Andrade<sup>2</sup>, ALMONDES; Danielle Christina Silva<sup>3</sup>, FILHO; Manoel Alves da Silva<sup>4</sup>, MAGEVSKI; Karolina Bortolini<sup>5</sup>, SIMÕES; Milena de Oliveira<sup>6</sup>**

### RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em âmbito global, ocorrem 140 milhões de nascimentos/ano, sendo que em sua maioria não existem fatores de risco associados. Dentre todos os nascimentos, 11% correspondem a partos de mães adolescentes. Em relação à via de parto, é preconizado pela OMS que a taxa de cesarianas seja mantida entre 10 e 15%. O cenário brasileiro destoa fortemente dessa recomendação, sendo o Brasil, em escala global, o segundo país com maior número de partos cesáreos, de forma que em 2017 a taxa total de cesarianas foi de 55,7%. Tratando-se apenas de mães adolescentes (<20 anos), observou-se 38,5% de partos cesáreos no mesmo período. As cesarianas feitas de forma eletiva e sem uma indicação médica precisa podem gerar repercussões negativas para a díade materno-infantil, como aumento do risco de morte materna durante o parto e no puerpério, além do aumento de mortalidade neonatal, prematuridade iatrogênica e problemas respiratórios na criança. Objetivos: Identificar a taxa de cesarianas entre mães adolescentes residentes em Governador Valadares e relacioná-la aos valores encontrados na literatura. Método: Estudo descritivo parte de uma pesquisa maior intitulada “Consumo alimentar de gestantes adolescentes e retenção de peso pós-parto: um estudo de coorte”. Trata-se de um censo constituído por todas as puérperas adolescentes (<20 anos de idade), residentes do município de Governador Valadares, que tiveram parto nas três maternidades locais no período de 10/2018 a 10/2019. Foram excluídas gestantes adolescentes com morbidade crônica e/ou idade gestacional <37 semanas. Os dados foram coletados através de questionário padronizado nas primeiras 48h pós-parto e analisados no software Stata® 16.0. Resultados: A amostra foi composta por 367 puérperas (taxa de resposta: 97,9%) com idade média de 17,6 anos ( $\pm 1,57$ ). Destas, a maioria eram da cor parda (77,8%), com escolaridade >9 anos (58,6%) e primíparas (82,3%). Quase a totalidade das mães realizaram pré-natal (98,9%), sendo 6,95 ( $\pm 4,47$ ) a média de consultas durante o período gestacional. A grande maioria dos partos (96,6%) foram realizados na maternidade do Hospital Municipal. Quanto à idade gestacional, observou-se predomínio de 39 semanas (32,7%), seguidas de 40s (31,9%), 38s (15,9%), 41s (10,9%), 37s (8,4%) e 42 (0,27%). Por fim, entre partos de via normal e cesáreo, a taxa de cesariana foi de 34,1%. Conclusão: A partir dos dados obtidos, verifica-se que, apesar da taxa de cesarianas entre mães adolescentes de

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus avançado Governador Valadares, nataliaizidoro1@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus avançado Governador Valadares, lorenaandrade1998@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus avançado Governador Valadares, danielle.christina@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus avançado Governador Valadares, leonamsevla@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus avançado Governador Valadares, karolbortolini@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus avançado Governador Valadares, mih.simoese@hotmail.com

Governador Valadares ser inferior à média nacional, ainda está acima dos valores preconizados como ideais pela OMS. Sabe-se que a gravidez e o puerpério na adolescência são momentos de forte carga emocional, com grandes repercussões orgânicas e sociais, de forma que a realização de cesarianas na ausência de fatores clínicos que as justifique, pode ser um complicador adicional nesses períodos, aumentando a morbimortalidade da mãe e da criança. Assim, torna-se importante concentrar esforços para que partos cesáreos sejam feitos quando realmente necessários, visando à segurança da gestante e do concepto, bem como à valorização do parto normal e humanizado, a fim de que se reverta a atual hegemonia das cesarianas e a forte medicalização dos partos no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez na adolescência, cesárea, estudos descritivos.